

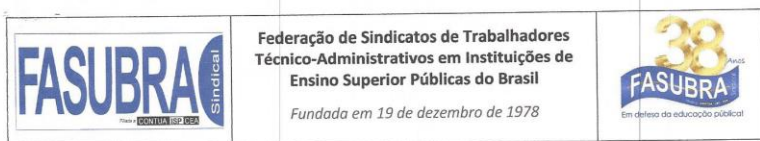
Brasília-DF, 16 de janeiro de 2017

Plantão de Direção: Rogério Marzola, Beto Sena, Robertinho, Eurídice e Mário Garofolo.

Em Brasília: Gibran e Rolando.

INFORME NACIONAL

FASUBRA REITERA SOLICITAÇÃO DE AUDIÊNCIA COM O MEC



OF. 004/17-SEC

Brasília-DF, 16 de janeiro de 2017.

Ilmo. Sr.

JOSÉ DE MENDONÇA BEZERRA FILHO

MD. Ministro da Educação

E-mail: gabinetedoministro@mec.gov.br; executiva@mec.gov.br

Prezado Senhor,



A FASUBRA Sindical no dia 19 de maio de 2016, através do ofício número 078/16-SEC, solicitou ao MEC posição referente ao Termo de Acordo firmado na Greve de 2015, expirado em 06 de abril de 2016.

No dia 15 de setembro de 2016, através do ofício número 142/16- a FASUBRA mais uma vez encaminhou a pauta, confirmando a participação da entidade na reunião convocada pelo MEC para o dia 21 de setembro de 2016.

Na reunião do dia 21 de setembro ficou acordada entre o MEC e a FASUBRA, na pessoa da Secretária Executiva, Sra. Maria Helena Guimarães Castro e do Secretário de Educação Superior, Sr. Paulo Barone, que no prazo de até 30 dias o MEC agendaria reunião com a FASUBRA para apresentar resposta do MEC a pauta protocolada pela FASUBRA. Na ocasião a Secretária admitiu que o Termo de Acordo firmado com a FASUBRA, de fato não foi cumprido no tempo acordado.

No dia 20 de outubro de 2016 a FASUBRA enviou documento ao MEC (ofício número 174/2016) comunicando a aprovação de Indicativo de Greve para o dia 24 de outubro. Nesse ofício reitera solicitação de reunião com o fornecimento de resposta à pauta, bem como cumprimento do prazo de 30 dias para responder as demandas apresentadas pela Federação.

No dia 24 de outubro de 2016, através do ofício no 176/2016, a FASUBRA enviou documento ao MPOG, comunicando a deflagração da Greve a partir do dia 24 de outubro.

No dia 09 de novembro de 2016, através do of. 193/16, a FASUBRA, mais uma vez, reiterou a necessidade de definição de reunião para debater a pauta protocolada, bem como receber por parte desse Ministério resposta a pauta protocolada.

No ofício 206/16, de 16 de dezembro de 2016, informamos que a Greve Nacional deflagrada no dia 24 de outubro, mesmo sem ter ocorrido uma única reunião com o MEC, apesar das reiteradas solicitações por parte da FASUBRA, foi encerrada em 15 de dezembro, e reiteramos necessidade de definição formal de agenda para uma reunião entre o MEC e a FASUBRA.

É de suma importância a retomada de diálogo e o restabelecimento de todos os itens cujos prazos se esgotaram a vários meses, e que na reunião do dia 21 de setembro, entre representações da FASUBRA e MEC, foi-nos dito que não seriam implementados.

Destacamos que até o momento não recebemos nenhum comunicado desse ministério confirmando agenda para negociação da pauta protocolada, bem como temos a necessidade, pelo transcurso de tempo, de negociação de outras situações, como a reposição salarial da categoria diante da nova lei orçamentária que será apreciada esse ano, a situação financeira das IFES e as mudanças provocadas por uma proposta de reforma da previdência que penaliza drasticamente os trabalhadores e trabalhadoras.

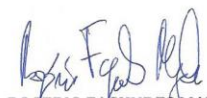
Visando solucionar o mais rápido possível o impasse, e diante de ausência de respostas às demandas da, reiteradamente apresentada a FASUBRA mais uma vez reivindica a designação de audiência com esse Ministério para que sejam estabelecidas as negociações, articuladas com o MEC e o Ministério do Planejamento, com vistas ao cumprimento do acordo e da pauta apresentada. A direção da FASUBRA encontra-se de prontidão para realizarmos essa reunião de negociação no dia e horário que venha a ser designado por vossa excelência, a qual esperamos que seja com a maior brevidade possível.

Aproveitamos ainda para reiterar a solicitação do envio da resposta que o MEC ficou de fornecer na reunião de 21 de setembro.

Sendo o que se apresenta para o momento, apresentamos nossas.

Saudações Sindicais e Universitárias

Atenciosamente,



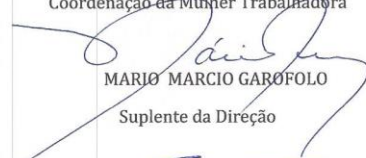
ROGERIO FAGUNDES MARZOLA

Coordenação Geral



EURÍDICE CORREIA DE ALMEIDA

Coordenação da Mulher Trabalhadora



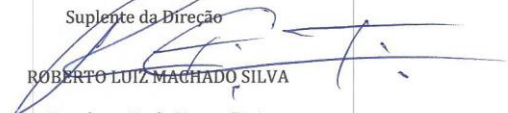
MÁRIO MARCIO GAROFOLO

Suplente da Direção



CARLOS ROBERTO SENA

Suplente da Direção



ROBERTO LUIZ MACHADO SILVA

Coordenação de Raça e Etnia

SCS - Quadra 6, Bloco A, Lote 157 - 2º andar - Salas 205/207/208 - Edifício Bandeirantes - Caixa Postal 10818 - CEP 70.300-910
- Asa Sul - Brasília, DF. Fones: +55 (61) 3349-9151 / 3349.1772 / 3349.4420 / 3349.4811
Email: fasubra@fasubra.org.br Portal: www.fasubra.org.br

ORIENTAÇÃO PARA AS ENTIDADES DE BASE

Orientamos dar ciência aos reitores e reitoras, dos esforços que continuam sendo realizados pela Fasubra, no sentido de obtenção de audiência junto ao MEC, solicitando apoio no sentido de ampliar a pressão sobre o ministério.

Modelo de ofício

Magnífico Reitor / Magnífica Reitora

Referente: Comunica solicitação de audiência e solicita apoio

Informamos que a Fasubra Sindical continua reivindicando audiência junto ao MEC (ofício protocolado em anexo), o qual descumpriu acordo de greve, não encaminhou resposta dentro de prazo acordado, nem tampouco abriu negociação diante da crise financeira das IFES, da

reforma da previdência e da necessidade de planejar na lei orçamentária a reposição salarial dos trabalhadores/trabalhadoras do PCCTAE.

Diante dessa situação, vimos solicitar manifestação dessa reitoria no sentido de também reivindicar a abertura de diálogo com os trabalhadores das IFES por parte do MEC e Planejamento.

Sendo o que se apresenta para o momento, apresentamos nossas cordiais saudações

Atenciosamente

Nome do Sindicato

MOÇÃO DE APOIO DA FASUBRA SINDICAL AS TRABALHADORAS E AOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, E À COMUNIDADE DA UERJ

Nós, trabalhadores e trabalhadoras Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino de todo o país, representados pela FASUBRA Sindical, vimos nos manifestar publicamente em favor da luta dos Técnico-Administrativos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e dos demais segmentos dessa Instituição, em estado de greve contra o desmonte da universidade.

A UERJ, a 5ª melhor Universidade do Brasil e a 11ª da América Latina, está passando por momentos dramáticos e enfrentando uma crise profunda e sem precedentes na sua história, decorrentes do seu abandono e sucateamento pelo governo do estado do Rio de Janeiro. Submetida a condições inaceitáveis, a UERJ encontra-se paralisada. Seu corpo de trabalhadores está há meses com os seus salários atrasados; seu funcionamento está totalmente comprometido em função da ausência de pagamento da verba de custeio; suas atribuições em ensino, pesquisa e extensão esvaziadas por não ter quaisquer condições de se manter.

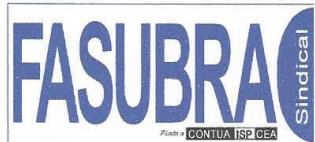
Uma universidade com 64 anos de existência; 33 cursos de graduação; 54 de mestrado; 42 de doutorado; 142 de especialização; 623 projetos de extensão, intercâmbios e parcerias internacionais; dois centros médicos de atendimento e pesquisa (Hospital Universitário Pedro Ernesto e Policlínica Piquet Carneiro); 2.977 docentes; 4.519 trabalhadores técnico-administrativos e 32.220 estudantes, não pode ser tratada com tamanho descaso por parte do poder público!

A sociedade brasileira precisa se manifestar em favor da UERJ e exigir que os responsáveis apresentem soluções emergenciais e urgentes para salvar a UERJ. É inaceitável que uma instituição deste porte, reconhecida nacional e internacionalmente, que tantas contribuições trouxe e traz à educação brasileira seja abandonada para morrer à míngua. Mais que um patrimônio do povo carioca, a UERJ pertence ao povo deste país!

Todo apoio à greve dos trabalhadores e trabalhadoras da UERJ e aos movimentos da sua comunidade que visam defendê-la e recuperá-la! Em defesa da educação pública!

DIREÇÃO NACIONAL DA FASUBRA Sindical

* Orientamos as Entidades de Base a realizarem pressão sobre a ALERJ no sentido de derrubar o pacote do Governo de Estado, segue abaixo o modelo que a Fasubra encaminhouo LINK



**Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-Administrativos em Instituições de
Ensino Superior Públicas do Brasil**

Fundada em 19 de dezembro de 1978



OF. 002/17-SEC

Brasília-DF, 10 de janeiro de 2017.

Ao

Ao Exmo. Sr. Jorge Picciani

Presidente da Assembleia Legislativa / RJ

Prezado Senhor,

A Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil - FASUBRA Sindical, vem pelo presente instrumento manifestar-se diante da crise que atinge o Estado e seus trabalhadores, colocando-se em oposição ao “pacote de medidas de austeridade” proposto pelo Governador Luiz Fernando Pezão, o qual penaliza ainda mais a população e os servidores públicos.

Os questionáveis benefícios fiscais, o mecanismo dos juros da dívida pública, e as más gestões (atual e anterior)e inversão de prioridades, comprometeram a gestão do dinheiro público e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Se por um lado os benefícios fiscais embalaram a acumulação de riquezas no meio empresarial, agora o ônus da crise recai sobre a obrigação do estado para prover necessidades básicas da população, as políticas sociais, bem como assegurar os direitos trabalhistas de seus servidores(as), ativos(as) e aposentados(as).

Toda a pretensa economia com o pacote e com os ajustes como um todo, servirá para garantir o pagamento da dívida pública e para redução das condições de vida, elevando a lucratividade dos grupos empresariais. Ao mesmo tempo, joga o impacto do ajuste sobre os benefícios e serviços públicos, e de forma perversa retira a dignidade dos servidores do estado, principalmente pelo aumento da alíquota e o próprio corte de salário. O servidor vai assumir uma culpa que não é dele, mas sim da gestão.

Não suficiente esse pacote conter tão pesado conteúdo antissocial, o Governo ainda tenta fazer com que o mesmo seja aprovado às pressas, sem discussão com a população e com as categorias de servidores públicos, com audiências públicas. A única espera que se viu nesse pacote foi deixar passar as eleições, para desferir um golpe na população e no funcionalismo. Trata-se de um desmonte das políticas sociais e um ataque ao direito dos trabalhadores, que tem se valido de uma brutal repressão, com cenas de massacre e violência contra a população em seu direito de manifestar-se diante de tamanho absurdo.

Em contraposição ao pacote de Pezão, propomos a ALERJ retirada integral e imediata deste pacote; a suspensão imediata e revisão das isenções fiscais; o não pagamento dos juros e encargos da dívida pública; a cobrança da dívida ativa estadual; o fim das organizações sociais na saúde, com a realização de concurso público; o respeito ao teto salarial nos três poderes; a retirada dos informes publicitários do Governo (salvo os necessários à orientação quanto a medidas de saúde, educação e segurança); instalação de CPIs e auditoria pública da dívida e dos mecanismos de isenção fiscal; e o fim das privatizações e terceirizações, assegurando-se concurso público.

SCS - Quadra 6, Bloco A, Lote 157 - 2º andar - Salas 205/207/208 - Edifício Bandeirantes - Caixa Postal 10818 -CEP 70.300-910

– Asa Sul – Brasília, DF. Fones: +55 (61) 3349-9151 / 3349.1772 / 3349.4420 / 3349.4811
Email: fasubra@fasubra.org.br Portal: www.fasubra.org.br

São algumas medidas iniciais que podem auxiliar na inversão da situação de crise no Estado e recuperar as condições de vida da população e dos servidores públicos.

Entendemos que o objetivo do Estado deve estar em consonância com as necessidades da população, e esperamos que o legislativo esteja ao lado das medidas necessárias para acabar com o verdadeiro processo de crise (como isenções e dívida pública), ao invés de penalizar ainda mais os trabalhadores, em benefício de tão poucos banqueiros e empresários.

Esta Federação se coloca ao longo desse processo em mobilização junto ao povo do Rio de Janeiro e seus servidores públicos, e em especial os trabalhadores da UERJ, UENF e UEZO.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Respeitosamente



Rogério Fagundes Marzola

Coordenação Geral



Euridice Ferreira de Almeida

Coordenação da Mulher Trabalhadora



Mário Marcio Garofolo

Suplente DN



Carlos Roberto Alves Sena

Suplente DN

"Direção da Federação deseja a todas (os) saúde para continuar a luta, serenidade para refletir sobre a política brasileira e sucesso na busca de dias melhores."

No dia 24 de janeiro é comemorado o dia nacional dos aposentados e aposentadas. Nesta data dedicam-se muitas e merecidas homenagens aqueles (as) que durante anos a fio, com dedicação e muito trabalho, contribuíram para o desenvolvimento do nosso País.

A Direção Nacional da FASUBRA reconhece o valor de todas e todos que construíram a Federação e trabalham incessantemente para o seu crescimento político e social. Assim, nesta data tão importante, a Federação não poderia deixar de congratular e homenagear esta importante parcela da Categoria, desejando aos aposentados e aposentadas saúde para continuar a luta, paz para refletir sobre a política brasileira e sucesso nas novas lutas em busca de dias melhores.

*** História**

O dia Nacional dos Aposentados (as) foi criado pela Lei 6.926 de 30 de julho de 1981, de autoria do ex-deputado Federal Benedito Marcilio, que foi Presidente da COBAP – Confederação de Aposentados, Pensionistas e Idosos, entidade da iniciativa privada.

Esta data foi escolhida para homenagear a Lei Eloy Chaves, publicada em 24 de janeiro de 1923, que consolidou a base do sistema previdenciário brasileiro, com a criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados das empresas ferroviárias. A Previdência passou por várias fases até chegar ao Ministério da Previdência Social e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

*** Previdência Social**

Com a Constituição Federal de 1988, deu-se a consolidação da Previdência Social como um sistema de direitos do Povo Brasileiro, tendo como princípio a solidariedade e o seu financiamento advindo do esforço do poder público e de cada membro da sociedade ativa.

Um dos princípios básicos da Carta Magna de 1988 é que a previdência sendo solidária deve assegurar o sustento do trabalhador e de sua família, quando ele não puder se manter, seja por motivo de doença, acidente, prisão, morte ou velhice.

Infelizmente, a Constituição Federal sofreu várias emendas tais como a Emenda Constitucional (EC) 20/98, a EC 41/2003, a EC 47/2005 e por último a EC 55/2016, que alteram a Seguridade Social e prejudicam trabalhadores (as), aposentados (as) e pensionistas.

Durante os 37 anos de existência da FASUBRA muitos embates para frear os ataques dos governos foram feitos, com sucesso em muitas dessas disputas. Esses resultados só foram possíveis justamente porque a FASUBRA sempre pode contar também com a participação dos aposentados e das aposentadas.

No ano de 2017, uma nova luta será necessária em busca de se manter o Pacto Social estabelecido na Constituição Federal de 1988, e que garantiu o atual sistema solidário de Previdência Social no Brasil. A proposta de Reforma da Previdência enviada para o Congresso Nacional no dia 5 de dezembro de 2016 pelo governo Temer (PMDB) é o maior ataque já visto ao sistema neste país. Se a reforma se concretizar nos moldes propostos, o futuro de toda a população brasileira estará comprometido.

A FASUBRA Sindical, ao mesmo tempo em que saúda as aposentadas e aposentados, espera novamente que todo este segmento esteja lado a lado nesta disputa histórica em prol da manutenção do sagrado direito dos trabalhadores à aposentadoria digna.

Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria FASUBRA Sindical

FASUBRA Sindical participou, na Câmara dos Deputados, de reunião para organização de ciclo de debates sobre a Reforma da Previdência

Integrantes da Direção Nacional da FASUBRA Sindical estiveram presentes, na quarta-feira, 11 de janeiro, no Plenário 3 da Câmara dos Deputados, de reunião preparatória de um Ciclo de

Debates sobre a proposta de Reforma da Previdência (PEC N. 287/16), a se realizar no retorno das atividades parlamentares no Congresso Nacional.

O convite à FASUBRA foi feito pelo Deputado Federal Chico Lopes (PC do B), em nome da Comissão de Legislação Participativa (CLP), responsável pela organização do Ciclo de Debates. Também participaram da reunião a Deputada Érika Kokay (PT-DF) e o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB – SP).

Posicionamento da FASUBRA

Ao se manifestar, a representação da FASUBRA Sindical reafirmou a contrariedade da Federação com a proposta de Reforma da Previdência promovida pelo governo ilegítimo e golpista de Michel Temer (PMDB). Ainda, convocou todas as entidades presentes para construir, juntamente com o Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), uma greve geral como instrumento principal da luta da classe trabalhadora para que se possa, de fato, derrubar a proposta de Reforma Previdenciária e a Reforma Trabalhista, outra grande ameaça aos trabalhadores que já estão sendo gestada pelo atual governo.

Ações na Câmara

Além do convite para participação na Comissão Organizadora dos debates sobre as temáticas relativas à Reforma da Previdência, a FASUBRA foi convidada também para participar das audiências públicas que serão construídas dentro da Câmara Federal. A primeira reunião da comissão já foi agendada para o dia 16 de janeiro, às 16h30, na sala 121, no primeiro andar do Anexo 2 da Câmara dos Deputados, local onde se reúne a Comissão de Legislação Participativa.

NOTÍCIAS

SERVIDOR APOSENTADO CONQUISTA REVISÃO SALARIAL

Ao comprovar o preenchimento dos requisitos necessários, o servidor, que antes recebia proventos proporcionais, passou a recebê-los integralmente.

Por meio da assessoria jurídica do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB), composta por **Wagner Advogados Associados**, um servidor aposentado da Fundação Universidade de Brasília (FUB) ingressou com ação pedindo o pagamento de diferenças salariais decorrentes da conversão de sua aposentadoria proporcional em integral.

Ao se aposentar no ano de 2000, o servidor recebia proventos proporcionais. Posteriormente, em 2009, teve sua aposentadoria convertida em integral, com a vantagem do artigo 192 da Lei nº. 8.112/90, pois comprovou mais 08 anos laborados em condições insalubres.

Comprovado o direito adquirido do servidor, o Tribunal Regional Federal da Primeira Região proferiu sentença com decisão procedente ao pedido. A Fundação Universidade de Brasília foi condenada a pagar as diferenças remuneratórias, respeitando a prescrição quinquenal, limitando-se a 5 anos antes do ajuizamento da ação. No processo ainda cabe recurso.

Fonte: Wagner Advogados Associados.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO

18	Reunião do FENTAS
----	-------------------

FEVEREIRO	
06 a 08	Reunião DN - Direção Nacional
14	Reunião Comitê Auditoria Cidadã da Dívida

SCS - Quadra 6, Bloco A, Lote 157 - 2º andar - Salas 205/207/208 – Edifício Bandeirantes - CEP 70.300-910
 Caixa Postal 10818 – Asa Sul – Brasília, DF. Fones: +55 (61) 3349-9151 / 3349.1772 / 3349.4420 / 3349.4811
 E-mail: fasubra@fasubra.org.br Portal: www.fasubra.org.br

